



SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MARANHÃO
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE IMPERATRIZ
CONCURSO PARA ESTAGIÁRIOS 2022

PROVA — 20 de fevereiro de 2022

Candidato (nome completo):

Assinatura:

Assinale a resposta com um "X" entre os parênteses. Cada questão tem apenas uma resposta correta. Questões rasuradas não serão computadas na nota do candidato.

Questão 1 O Congresso Nacional editou uma lei penal com a seguinte redação:

"É crime não usar máscara apropriada durante o período de pandemia de COVID-19.

Pena — 1 a 6 meses de detenção.

Parágrafo único. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) especificará em portaria quais máscaras são apropriadas para os fins do *caput*; o período de duração pandemia será determinado por ato do Poder Executivo".

Dias depois, a ANVISA editou portaria detalhando os requisitos das máscaras apropriadas, e o Poder Executivo, por decreto, estabeleceu que ainda estamos na pandemia, que só terminará "oficialmente" depois de novo decreto.

Nesse contexto:

- () A. **A lei é um exemplo do correto uso das normas penais em branco.**
- () B. A lei é inconstitucional, pois delega mais do que é permitido a uma norma penal em branco.
- () C. Não há problema com a lei, desde que a portaria da ANVISA considere apropriados diversos tipos de máscaras.
- () D. A lei é inconstitucional porque é uma lei excepcional, de vigência temporária, o que não é admitido em nosso ordenamento jurídico-penal.

Questão 2 Em um processo criminal que tramita na Justiça Federal o réu foi acusado de compartilhar material pornográfico envolvendo criança ou adolescente, crime tipificado no art. 241-A do Estatuto da Criança e do Adolescente. Ao redigir a minuta de sentença condenatória, na dosimetria da pena, como você utiliza a circunstância de o crime ter sido praticado contra criança?

- () A. A circunstância deve majorar a pena-base.
- () B. A circunstância deve majorar a pena como uma agravante.
- () C. **A circunstância não deve majorar a pena por ser elementar do tipo.**
- () D. A circunstância não influi na pena por falta de previsão legal como agravante ou causa de aumento de pena.

Questão 3 (Texto para as questões 3 e 4) Riobaldo decidiu matar Diadorim, e para isso subtraiu a arma de seu irmão, que é policial. Riobaldo não tinha experiência com armas, mas sabia como atirar. Dirigiu-se à casa de Diadorim, que estava sentado na porta, em uma cadeira de “macarrão”, vendo os carros passarem. Riobaldo sacou o revólver, puxou o gatilho, mas o tambor girou em falso, porque não havia balas — ele esqueceu de verificar antes. Diadorim, bastante assustado com a conduta do outro, puxou um revólver que carregava na cintura e atirou, acertando Riobaldo no abdômen. A ambulância do SAMU foi acionada e Riobaldo foi salvo, tendo alta do hospital duas semanas depois. Neste caso, a conduta de Riobaldo:

- A. É atípica por aplicação do crime impossível ante a absoluta impropriedade do objeto.
- B. **É atípica por aplicação do crime impossível ante a absoluta ineficácia do meio.**
- C. É atípica por erro de tipo.
- D. É típica, já que a arma, embora desmuniada, era capaz de atirar se estivesse com balas.

Questão 4 Ainda considerando o enunciado da questão anterior, a conduta de Diadorim:

- A. É tentativa de homicídio em razão do excesso em legítima defesa.
- B. Não é antijurídica porque ele estava em legítima defesa real.
- C. Não é culpável porque ele agiu em erro de proibição.
- D. **Não é crime porque ele agiu em legítima defesa putativa.**

Questão 5 Em um processo que tramita em um dos Juizados Especiais Federais de Imperatriz, foi constatado que o autor da ação reside no município de Presidente Dutra. Neste caso, de acordo com as leis aplicáveis:

- A. O declínio de competência ou a extinção do processo depende de provocação do réu.
- B. **O processo pode ser extinto de ofício.**
- C. O juiz deve necessariamente declinar da competência para a comarca de Presidente Dutra ou para o Juizado Federal a cuja circunscrição aquela cidade pertença.
- D. Deve haver justificção prévia, após a qual o processo pode ser extinto.

Questão 6 A Justiça Federal de Imperatriz é competente para julgar todos os processos seguintes, exceto:

- A. **O mandado de segurança contra ato do Procurador da República do Ofício de Imperatriz em procedimento investigativo.**
- B. O *habeas corpus* contra ato do Delegado da Polícia Federal em investigação criminal.
- C. A ação de improbidade administrativa proposta contra ex-prefeito municipal de município incluído da circunscrição da Subseção.
- D. A ação civil pública para adequação do acesso a pessoas portadoras de necessidades especiais, que tem como réus, em litisconsórcio passivo, os Correios e o Município de Imperatriz.

Questão 7 Raskólnikov, servidor público (lembrando que o Código Penal utiliza a expressão “funcionário público”) responsável pelo depósito de bens apreendidos pela Receita Federal, em conluio com Razumíkin, seu amigo, que não é servidor, permitiu que este entrasse no depósito e subtraísse dois computadores de elevado valor. Razumíkin entrou e saiu por uma janela na hora marcada, e Raskólnikov, como havia combinado, simplesmente não saiu de seu posto no balcão do depósito, na sala ao lado. Sobre este caso, assinale a alternativa correta:

- () A. Raskólnikov deve responder por peculato praticado por omissão própria.
- () B. Razumíkin não responde por peculato, e sim por furto, por não ser funcionário público.
- () C. **A circunstância “funcionário público” se comunica neste caso a Razumíkin por ser elementar do tipo.**
- () D. Raskólnikov deve responder por peculato e corrupção passiva.

Questão 8 Virgília e Brás eram casados desde 1989. Em 2014, Virgília emprestou ao marido dinheiro para quitação de uma dívida, e Brás, em troca, assinou um documento formalmente reconhecendo a dívida com a esposa, que seria paga em até um ano. Brás nunca pagou, e Virgília ficava constrangida de cobrá-lo. Em 2020, eles se separaram de forma litigiosa, e Virgília resolveu cobrar judicialmente a dívida. Neste caso:

- () A. Ocorreu a prescrição, e isso pode ser reconhecido de ofício pelo juiz.
- () B. Ocorreu a prescrição, mas seu reconhecimento depende de provocação de Brás em sua resposta.
- () C. **Não ocorreu a prescrição, e o processo deve seguir normalmente.**
- () D. Não ocorreu a prescrição, mas o processo só pode seguir após a conclusão da separação.

Questão 9 Sobre o controle de constitucionalidade, assinale a alternativa incorreta:

- () A. Podem propor arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) os mesmos legitimados para a propositura de ação direta de inconstitucionalidade (ADI).
- () B. A ação direta de inconstitucionalidade (ADI) não é suscetível de desistência, ainda que o autor faça requerimento específico nesse sentido.
- () C. Para a declaração de inconstitucionalidade de uma lei, são necessários seis votos no STF, ou seja, a maioria absoluta dos Ministros.
- () D. **O STF pode, de acordo com sua própria jurisprudência, declarar a inconstitucionalidade de dispositivo da redação originária da Constituição.**

Questão 10 Sobre os direitos e garantias fundamentais expressamente previstos no art. 5º da Constituição Federal, assinale a alternativa incorreta:

- () A. É livre o exercício de qualquer trabalho, mas a lei pode impor requisitos para determinadas profissões.
- () B. A proteção ao domicílio é relativizada em caso de flagrante delito, caso em que a residência pode ser invadida.
- () C. **É garantido aos litigantes em processo judicial ou administrativo o duplo grau de jurisdição.**
- () D. O brasileiro nato não pode ser extraditado em nenhuma hipótese.

Questão 11 Considere a seguinte frase:

"__ vezes somos levados __ dizer coisas de que nos arrependemos depois. Todas __ segundas-feiras faço um compromisso comigo mesmo de pensar bem antes de falar durante a semana; __ sextas-feiras, concluo que fracassei".

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente.

- () A. As / a / às / às.
- () B. **Às / a / as / às.**
- () C. As / à / as / às.
- () D. Às / a / às / as.

Questão 12 Considere a charge a seguir, da revista "New Yorker":



"Ela acha que é uma tela sensível ao toque".

Assinale a alternativa correta de acordo com a mensagem da ilustração:

- () A. A ilustração homenageia a forma como os smartphones, tablets e computadores dominaram a vida moderna, sugerindo que a menina, de tão habituada a esses dispositivos, confunde uma janela com um deles.
- () B. A ilustração é uma crítica à educação moderna, excessivamente dependente de mídias digitais.
- () C. **A ilustração faz uma crítica sutil à criação da menina, sugerindo que desde tenra idade ela gasta mais tempo com aparelhos digitais do que brincando no jardim.**
- () D. A ilustração tem por foco evidenciar a passagem do tempo e a diferença entre gerações, a dos pais sem acesso a mídias digitais, enquanto a da menina já tem acesso a aparelhos eletrônicos desde muito cedo.

Questão 13 Considere o seguinte trecho:

“Nada tenho que ver com a ciência; mas, se tantos homens em quem supomos juízo são reclusos por dementes, quem nos afirma que o alienado não é o alienista?”

(Machado de Assis, “O Alienista”)

Sabendo que o conto se passa em Itaguaí e que a trama envolve o “alienista” Simão Bacamarte, assinale a alternativa que contém uma interpretação correta do trecho citado:

- () A. Os habitantes de Itaguaí questionam as bases científicas da conduta de Simão Bacamarte ao internar pessoas.
- () B. Os habitantes de Itaguaí ficam impressionadas de como se enganam com pessoas que lhes parecem sãs e são na verdade “dementes”.
- () C. Os habitantes de Itaguaí temem que o excesso de internações de “dementes” acabe por prejudicar o “juízo” do próprio Simão Bacamarte.
- () D. **Os habitantes de Itaguaí começam a questionar os métodos de Simão Bacamarte, que parecem desafiar o senso comum, internando como “dementes” pessoas que não parecem sê-lo.**

Questão 14 Considere o seguinte trecho:

“Sempre em mangas de camisa, sem domingo nem dia santo, não perdendo nunca a ocasião de assenhorear-se do alheio, deixando de pagar todas as vezes que podia e nunca deixando de receber, enganando os fregueses, roubando nos pesos e nas medidas, comprando por dez réis de mel coado o que os escravos furtavam da casa dos seus senhores, apertando cada vez mais as próprias despesas, empilhando privações sobre privações, trabalhando e mais a amiga como uma junta de bois, João Romão veio afinal a comprar uma boa parte da bela pedreira, que ele todos os dias, ao cair da tarde, assentado um instante à porta da venda, contemplava de longe com um resignado olhar de cobiça.”

(Aluísio de Azevedo, “O Cortiço”)

No trecho “não perdendo nunca a ocasião de assenhorear-se do alheio”, o autor quer dizer que:

- () A. João Romão sempre aproveitava as oportunidades de conhecer pessoas que poderiam ajudá-lo a alcançar seus objetivos.
- () B. **João Romão sempre furtava o que podia.**
- () C. João Romão sempre se impunha como autoridade para as pessoas que o cercavam, de forma a explorá-las.
- () D. João Romão sempre fazia questão de saber tudo que acontecia em seu empreendimento, de forma a evitar furtos dos empregados.

Questão 15 ANULADA POR ERRO NAS ALTERNATIVAS

Considere a seguinte frase:

“Ontem, __ noitinha, estava sozinho no quintal __ contemplar as estrelas, quando um estranho adentrou pelo portão. __ primeira vista, não pareceu que eu deveria me preocupar: o estranho não tinha aparência ameaçadora. Na pior das hipóteses, trazia __ notícias.

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente.

- () A. À / a / A / mas.
- () B. A / a / À / más.
- () C. À / à / À / más.
- () D. A / a / A / mas.

(Texto para as questões discursivas):

A DEMOCRACIA DOS OUTROS (David Coimbra, 31/01/2022)

Os defensores da liberdade sempre defendem a sua liberdade, ou a do seu país, ou a de sua classe, ou a de seus amigos. Você não vai ver alguém defendendo a liberdade dos outros. E, em geral, o defensor da liberdade não vê seres humanos entre os opressores. O opressor é sempre o Mal, é sempre o inimigo abjeto a ser eliminado.

(...) Usualmente, os patriotas e os revoltados estão em busca de inimigos a combater. Ou seja: eles procuram a guerra, não a paz. É muito mais bonito e muito mais heroico.

(...) Digo isso a respeito do caso do cantor Neil Young versus Spotify. Neil Young um monstro do rock, um libertário, amigo de Bob Dylan, autor de canções históricas, exigiu que o Spotify retirasse da sua plataforma um podcast antivacina. O Spotify não retirou. E ele retirou suas músicas do Spotify.

Neil Young tem direito de fazer o que bem entender com suas músicas, mas, eticamente, por favor, que demonstração de autoritarismo, de antidemocracia, de arrogância e de covardia. Neil Young acha que pode decidir o que outras pessoas devem pensar ou falar. Ele diz o que é o certo e o impõe aos outros.

Lembro do episódio do Queer Museu, em Porto Alegre. As pessoas que pressionavam os patrocinadores do evento para impedir sua realização diziam ter direito a fazer boicote. Tinham mesmo, mas que vergonha. E que vergonha dos patrocinadores que cederam à pressão.

É fácil ser democrata com quem concorda com você. Aí qualquer um é libertário. Mas o verdadeiro caráter de uma pessoa ou de uma instituição aparece quando é preciso conviver com o contrário. Então você percebe que, para os covardes, a única democracia que existe é a deles próprios. A democracia dos outros não tem nenhum valor.

Questão discursiva 1 — Em até 10 linhas, discorra sobre a questão levantada pelo texto à luz do direito constitucional à liberdade de manifestação do pensamento. Você não será avaliado por sua opinião, mas sim pela qualidade de seu texto.

Questão discursiva 1 — Imagine que o Spotify retirasse do ar um *podcast* brasileiro pelo mesmo fato — incitar os ouvintes a não se vacinarem contra a COVID-19 — e a empresa proprietária do *podcast* ingressasse em juízo pedindo que o seu programa fosse reincluído na plataforma. O Spotify argumentou que é uma empresa privada, que pode retirar *podcasts* que violem seus termos de uso, e que o direito à liberdade de expressão não se aplica à plataforma de música, que não pode ser obrigada a manter um *podcast* no ar. Considerando apenas o argumento do Spotify, fundamente juridicamente, em até 10 linhas, concordando ou discordando (você será avaliado não por sua opinião, mas pela qualidade do texto).